



**Enap**

# **Seminário Internacional**

## **Capacitação de Servidores e Escolas de Governo**

**Painel - Capacitação de Servidores no Brasil: trajetória e perspectivas**

### **O campo disciplinar da Adm. Pública & o papel das Escolas de Governo**

---

**Prof. Fernando S. COELHO**



**Brasília, 31 de maio de 2016**



## O que abordarei nesta exposição?

- **Afinal, o que é o campo (multi/inter)disciplinar da Adm. Pública no país?**
- **Percurso histórico, panorama atual e perspectivas futuras desse campo**
- **O papel das Escolas de Governo no ensino e pesquisa em AP no Brasil**
- **Reflexão: relação entre Academia e Escolas de Governo**

# Adm. Pública como Campo (multi/inter)disciplinar no Brasil

trajetória de 80 anos no Brasil!



**Gestão Pública Contemporânea**

# Um pouco de história: as origens e o percurso da AP como área de ensino e pesquisa no país [baseada em FISCHER (1984) e COELHO (2006)]

**Desde 37** – DASP (treinamento, carreira, publicação, difusão de ideias)

**Anos 50** – implantação da graduação, AP antecede AE (DASP/EBAP-FGV/MEC-USAID)

**Anos 60** – surgimento da pós-graduação em AP, mas retrocesso na graduação

**Anos 70** - justaposição entre AP e AE, e ADM = sinônimo de AE

**Anos 80** - desalento: crise do Estado, crise da Adm. Pública

**Anos 90** - inflexão: da letargia ao realento (e diversificação)

**Resultado:** O Campo da AP nasce para profissionalização do Estado

Relacionado com a formação de quadros para o setor público

A academia cumpria – inicialmente – o papel de Escola de Governo

# Ensino de AP: panorama NACIONAL desde os anos 2000

Macroambiente: pró-ciclo estatal e ampliação do *locus* do setor público

## □ Ensino de Graduação

Explosão de novos cursos com a janela de oportunidade de expansão da educação superior pública: REUNI, PNAP/UAB.

São aproximadamente 200 cursos com 50.000 matrículas (INEP, 2015)

Experimentalismo difuso: Adm. Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Políticas Públicas e Gestão Social

Institucionalização do Campo de Públicas (FENEAP e ANEPCP)

Recente autonomia da matriz de Administração (de Empresas) com a aprovação das DCN de Administração Pública

## □ Sistema de Pós-Graduação (incluindo as Escolas de Governo)

Aumento da produção acadêmica (divisão de AP como líder da submissão de trabalhos nos EnANPADs por três anos) e incremento dos grupos de pesquisa.

Novos programas de mestrado profissional, especializações nas EGs

Novos congressos acadêmicos e profissionais (ex: CONSAD); impulso de carreiras do ciclo de gestão

# Reconstruindo a Graduação pós-2002...

## ... O Campo de Públicas



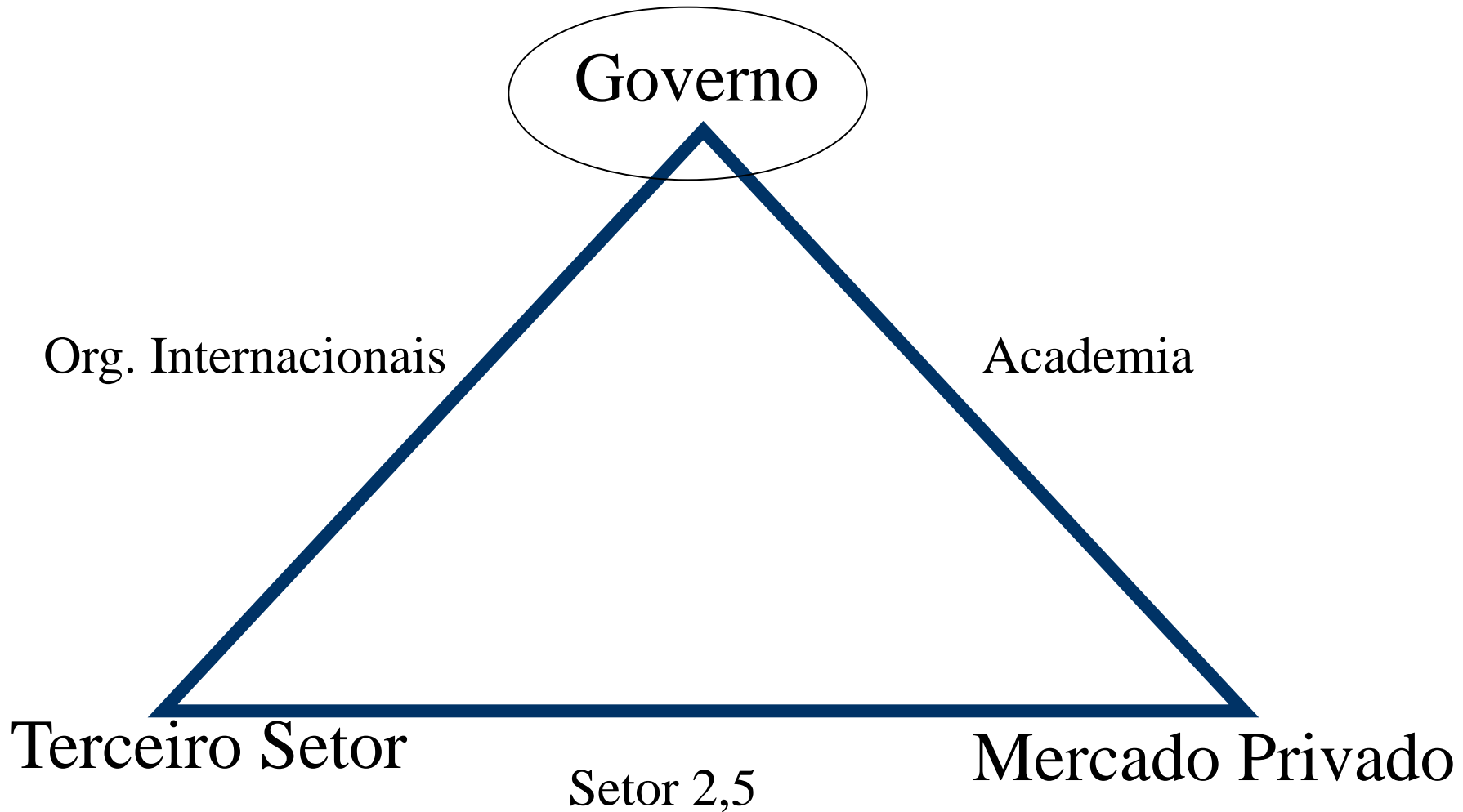
- Desgaste da imagem do Estado
- Perspectivas de trabalho nebulosas

- Falta de identidade do ensino
- Mimetismo de adm. de empresas
- Dicotomia política-administração
- Escassez de material didático
- Carência de corpo docente
- Falhas na interface teoria-prática

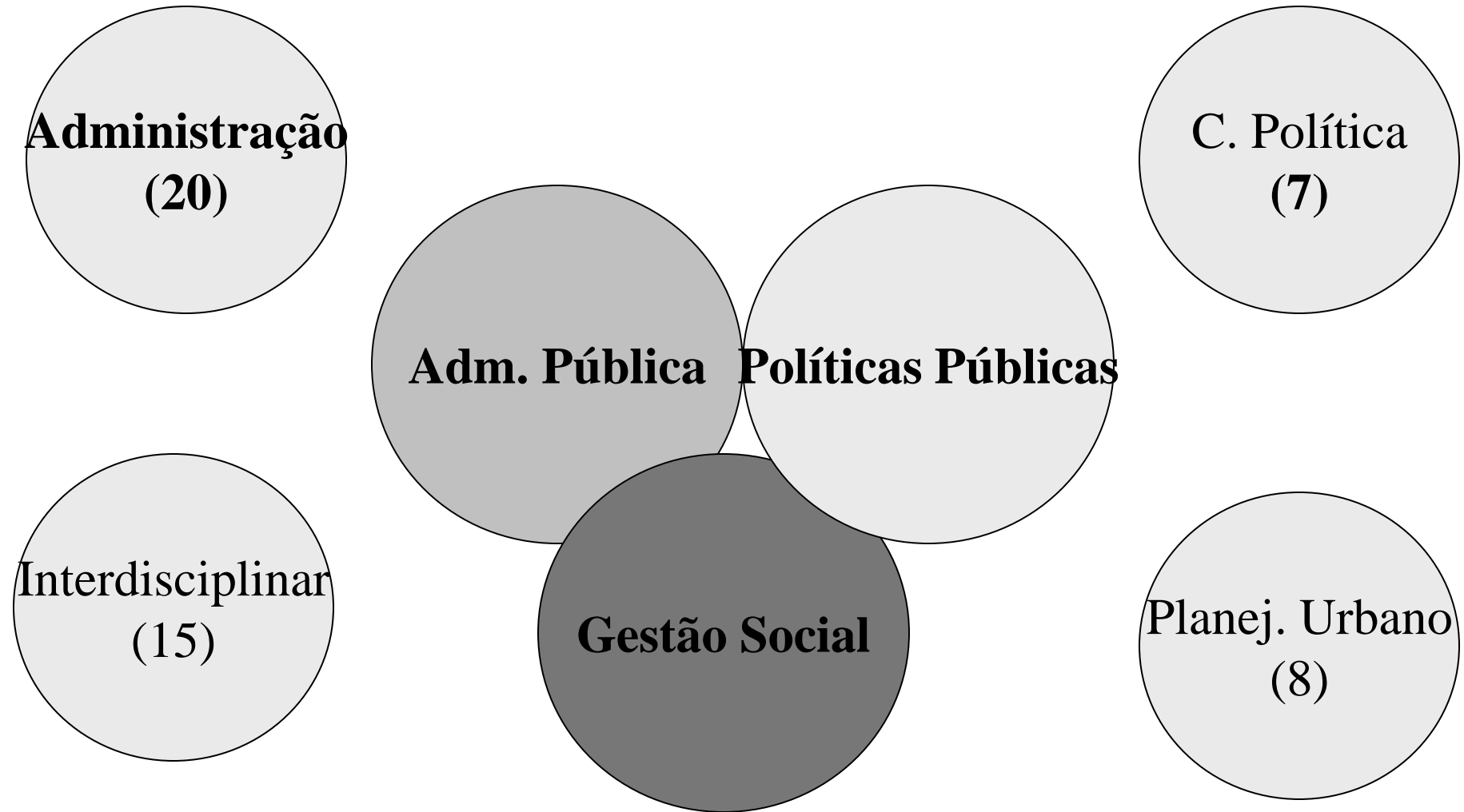
- Deslocamento para o setor privado

**Coelho (2006) Baseado em estudos de casos múltiplos – FGV-SP; FCL-UNESP e FJP-MG.**

# O ensino de Graduação em AP e a Profissiografia do Gestor Público



# Pós-Graduação Strictu Senso em Gestão Pública (2016)

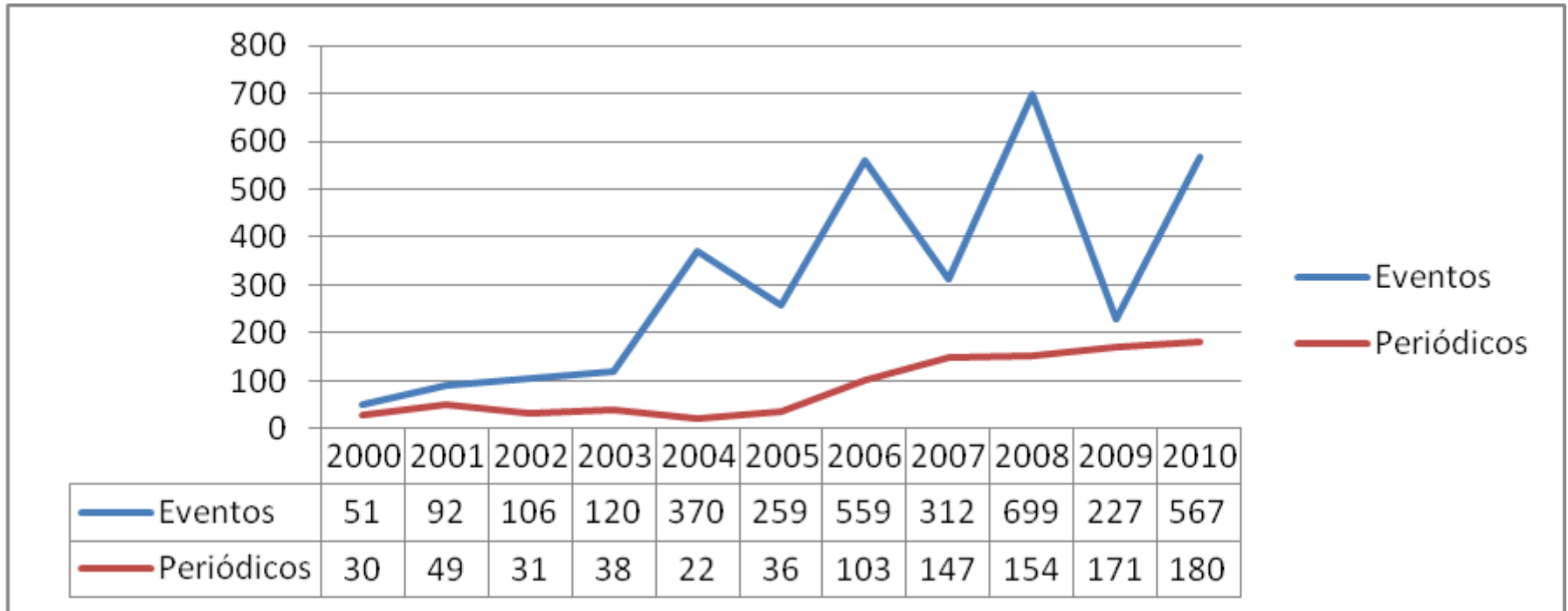


E, ainda, Serviço Social (6), Sociologia (3), **Economia** (1)



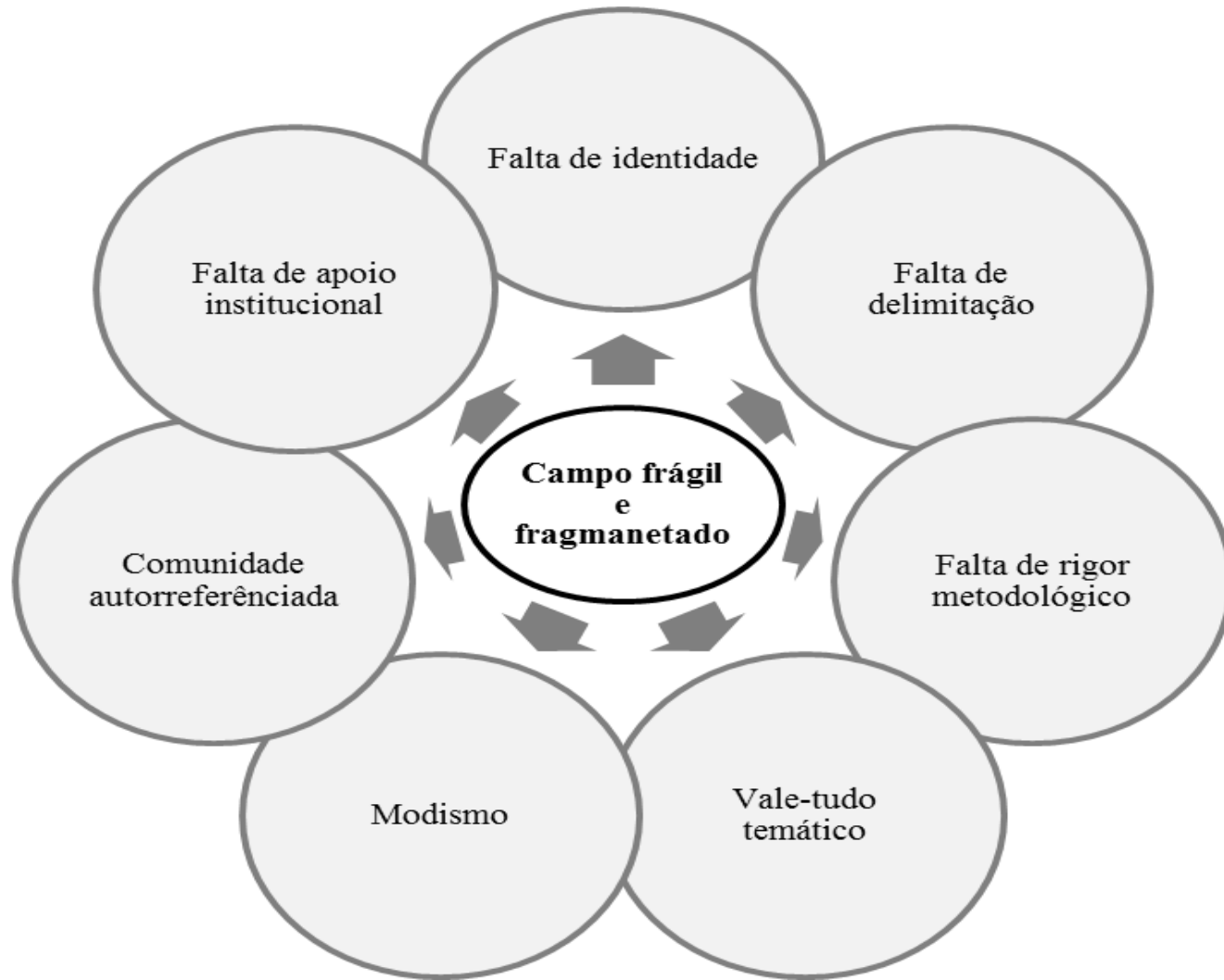
# Produção Científica em AP no Brasil (2000-2010): Evolução e Volume

**N. de Autores/Pesquisadores – 3481 / colaboração: 2,14**



**Fonte:** Silva (2012)

# A Problemática da Pesquisa em AP nos anos 2000



# Grosso modo, os desafios acadêmicos são:

- Reconhecer a especificidade da AP e o seu distinto objeto de estudo dentro da pós-graduação; na graduação, consolidar a identidade, **innovar nas abordagens de ensino** e (re)pensar ingresso no serviço público.
- Valorização frente às agências (CAPES, CNPq e FINEP);
- **Aumentar a relevância da agenda de pesquisa**
- Fortalecimento dos meios de divulgação próprios (revistas);
- **Interlocução com o setor público nos três níveis e poderes**
- Internacionalização da produção científica brasileira de AP.



**Papel preponderante do Sistema Universitário!**

# **Escola de Governo: reconfiguração e ampliação do conceito**

**(distintos perfis, formatos e graus de institucionalização em cada poder e nível de governo)**

Em um **centro de T&D** (tradicional) a capacitação não é articulada com a estratégia da organização.

Em uma **escola de governo** a capacitação está alinhada com a estratégia da organização.

**Carreiras**

**T&D (interno e rede)**

**Educação Política**

**Ensino Formal**

**Cidadania e Form. Política**

**Governamental**

**Acadêmica**

**Universidades Corporativas**

**Não-Governamentais**

**Partidárias/Sindicais**

**Político**

**Dirigentes**

**Agentes Públicos**

**Stakeholders**

**Cidadão**

# Sistema de Formação de Dirigentes Públicos no Brasil

## Escolas de Governo



+



Rede Nacional de Escolas de Governo

## Parcerias, co-produções e atuações conjuntas

**Cursos de graduação e especialização, programas de pós-graduação, formação executiva, etc.**

**Instituições de Ensino Superior**

# Já os desafios profissionais são...

- **Formação para carreiras públicas** e capacitação de dirigentes (extensível a burocracia do nível da rua)
- Memória organizacional e **sistematização de conhecimentos**
- Inteligência (ou agendamento) em gestão de pessoas
- **Difusão de políticas públicas** e boas práticas (*think tank*)
- Pesquisa aplicada (re)orientadora da ação governamental



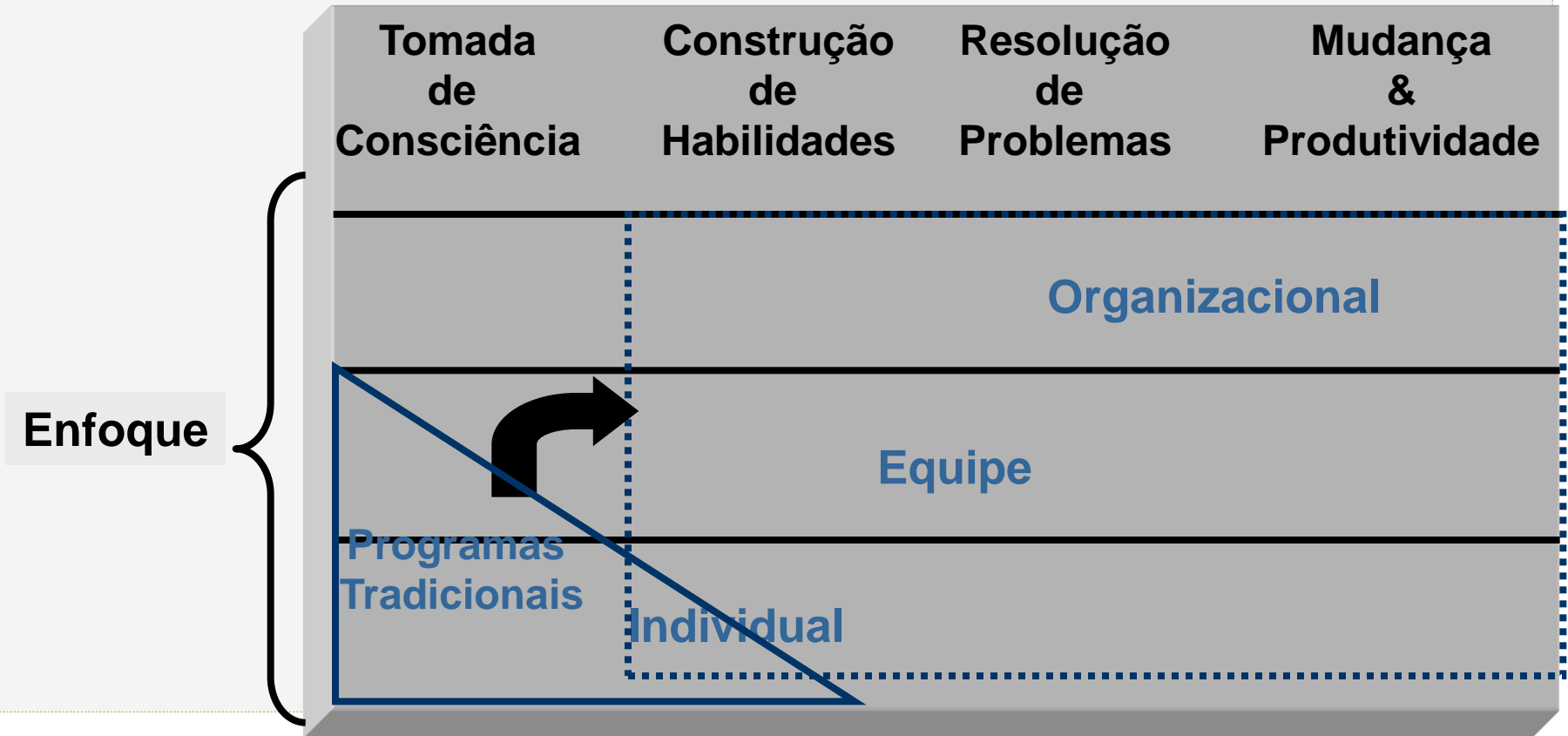
**Papel das Escolas de Governo!**

# Perspectivas para as Escolas de Governo

- Para além do tradicional (número de cursos, certificações e matriculados etc).
- Educação de Adultos (faixa etária 24-55 anos)
- Avançar para o saber fazer e os aspectos comportamentais
- Considerar os *gaps* de competência a partir do concurso público
- Relação com progressão funcional para os cargos de direção
- Relação com a mudança organizacional desejada (resolução de problemas)



# Escolas de Governo, T&D e Enfoques de Capacitação





# Algumas Reflexões Finais

- Similaridades e Diferenças entre Academia e Escolas de Governo
- Há espaço para evidentes de complementaridade – parcerias!
- A rede de escola de governos se entrelaça com a rede acadêmica
- Todos estamos no mesmo movimento de forte expansão, com necessidades de inovações - **adequação do projeto pedagógico e metodologias de ensino!**



# Convite!



Número especial da Revista do Serviço Público (RSP), intitulado *30 anos de Enap, 30 anos de escolas de governo, 30 anos de formação continuada em administração pública.*

O objetivo dessa edição é identificar e avaliar os impactos das mudanças decorrentes das tentativas de reforma do Estado sobre o recrutamento e a formação de servidores públicos, além de compreender os avanços em termos de capacitação e profissionalização de servidores públicos.

Prazo: 30 de junho

**Muito Obrigado!**

**fernandocoelho@usp.br**

# Ref. Bibliográficas

COELHO, F. S. ; NICOLINI, A. M. . Revisitando as origens do ensino de graduação em administração pública no Brasil (1854-1952). Revista de Administração Pública (Impresso), v. 48, p. 367-388, 2014.

FADUL, E. M. C. ; COELHO, F. S. ; LUSTOSA DA COSTA, F. J. ; GOMES, R. C. . Administração pública no Brasil: reflexões sobre o campo de saber a partir da Divisão Acadêmica da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (2009-2013). Revista de Administração Pública (Impresso), v. 48, p. 1329-1354, 2014.

PIRES, V. A. ; MIDDLEJ, S. A. ; FONSECA, S. A. ; VENDRAMINI, P. ; COELHO, F. S. . Dossiê - Campo de Públicas no Brasil: definição, movimento constitutivo e desafios atuais. Administração Pública e Gestão Social, v. 6, p. 110-126, 2014.

COELHO, F. S. ; NICOLINI, A. M. . Do auge à retração: análise de um dos estágios de construção do ensino de Administração pública no Brasil (1966-1982). Organizações & Sociedade (Online), v. 20, p. 403-422, 2013.

COELHO, F. S. ; NICOLINI, A. M. . Como tudo começou? Apontamentos Históricos sobre a Implantação do Ensino de Graduação em Administração Pública no Brasil (1952-1965). Temas de administração pública (UNESP. Araraquara), v. 2, p. 1-15, 2011.

COELHO, F. S. ; AOLENSCKI; A. R. ; CELSO, R. P. . Da letargia ao realento: notas sobre o ensino de graduação em administração pública no Brasil no entremeio da crise do Estado e da redemocratização no país (1983-94). Revista de Administração Pública (Impresso), p. 1707-1732, 2011.

CORRÊA SILVA, V. ; TROTTMANN, P. ; COELHO, F. S. ; SARTI, F. M. . A Produção Científica em Administração Pública no Brasil: descrição e análise de alguns resultados de uma investigação para o período 2000-2010. In: Encontro Nacional de Administração (EnANPAD), 2013, Rio de Janeiro. Anais do XXXVII EnANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD. v. 1. p. 1-17.